

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Ritzlin
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerência, publicidade e anúncios: Avenida Rio Branco, 122 e 124
TELEFONES: Direção: 43-7053 e 43-7054
Gerência: 43-7051 - Secretaria: 43-7050
Reportagem: 43-7051 - Publicidade: 43-7052
ASSINATURAS: Ano: 750000; semestre: 400000; trimestre: 225000
VENDA AVULSA: Dias úteis, capital e interior, 5000; domingos, capital e interior, 4000; sábado, 3000; atrasados, 3500.
SECURITAS EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garrett, 74, 2º.º D.º.

Os comentários editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Ritzlin.

Banco Lowndes S.A.
CAPITAL R\$ 10.000.000
Descontos
Depósitos
Cobranças
Cauções
Matriz: RUA MEXICO, 90/90 A
Funcionária até às 17 horas
Agência: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43 (Esq. Rosário), Tel. 43-5482
Funcionária até às 17 horas

Claro indicio de ameaça à Rússia

(Conclusão da 12.ª pág.)
A segunda vez que o ataque aéreo da Alemanha à Rússia, segundo se noticiou pelo rádio, os mesmos círculos também mencionam a advertência feita, hoje na Câmara dos Comuns, em Londres, pelo ex-secretário da Guerra, sr. Leslie Hore-Belisha, de que é inevitável o ataque japonês à Sibéria e que a data do mesmo depende das intenções das nações unidas quanto à abertura de uma segunda frente de luta na Europa.

Pesado ataque contra o Reich

(Conclusão da 12.ª pág.)
Quando os aviões da RAF regressavam às suas bases um bombardeiro pesado Halifax, foi atacado sobre a Holanda por um caça alemão que numa investida quase suicida chegou a atingir o motor. Uma arrojada de metralha atingiu a torre de comando do Halifax e uma barra de ferro, sem causar outros danos maiores.
Os artilheiros do aparelho atacado fizeram então funcionar suas armas e o mesmo tempo o caça nazista foi visto despenhar-se em chamas. Depois desse pequeno incidente, os aviões da RAF regressaram à Inglaterra tranqüilamente.

AFUNDADO UM NAVIO ALEMÃO
LONDRES, 20 (A. P.) — Um navio alemão foi deixado afundando sem mais sinal de vida a bordo do mar do Norte, após ter sido atacado pela "Esquadilha da Águia" dos pilotos voluntários norte-americanos.

BOLETIM SOBRE A FRANÇA
VICHY, 20 (U. P.) — Aviões da RAF arrojaram bombas sobre a região não ocupada da França, com o intuito de provocar a resistência. Os aparelhos foram durante meia hora sobre Vichy, lançando os boletins.

INOCULAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECCOES - INTESTINAIS - E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO FRANKCO GIFFONI & CIA. R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 22

Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de materiais ou produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, que somente fornecerá "Certificados de Necessidade", com base nas quotas atribuídas ao Brasil para o segundo trimestre deste ano, para os pedidos que lhe forem entregues — em sua sede, pelas firmas estabelecidas nesta capital e nas agências do Banco do Brasil, pelas domiciliadas no interior do país — até 31 de maio corrente, e desde que formulados rigorosamente de acordo com as instruções a respeito baixadas.

Todos os pedidos entregues depois dessa data, ou recebidos dentro desse prazo mas irregulares, serão processados com base nas quotas que vierem a ser distribuídas para o terceiro trimestre do ano em curso.

Por oportuno e em aditamento ao Aviso que, sob n.º 17, fez divulgar pelo rádio e pela imprensa do país, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil avisa aos interessados que, além dos materiais ali mencionados, foram incluídos no regime de quotas, em relação também ao segundo trimestre deste ano, mais os seguintes:

Ácido Ascórbico, sintético (Vitamina C) 113,4 kgs.
Guindastes, aparelhos de içar e "derrière", exceto içadores de minas e de popos de petróleo (ver nota b)
Fluorspar, graus metálicos, ácido e cerâmico (ver nota a)
Grafite, amorfoso natural 7.439 kgs.
Chumbo (metálico e chumbo de solda, babbitt, e outras manufaturas de chumbo) (ver nota a)
Refrigeradores domésticos mecânicos, não elétricos (ver nota a)
22 unid. (ver nota c)
Sulfaguanidina 1.496,8 kgs.
Sulfanilamida 45,3 kgs.
Tiamina Hidroclorido (Vitamina B1) (ver nota b)
Sais de Urânio e compostos (ver nota b)

NOTA a) — Não foi concedida quota separada, porém as necessidades essenciais serão atendidas numa quota de contingência destinada às Repúblicas Americanas. Pedidos específicos serão tomados em consideração na base de tratamento igual ao dispensado aos consumidores nos Estados Unidos.

NOTA b) — Não foi concedida quota para os países individualmente, mas sim uma quota de contingência para as Repúblicas Americanas. Pedidos específicos serão tomados em consideração na base de tratamento igual ao dispensado aos consumidores nos Estados Unidos.

NOTA c) — Não haverá outras distribuições de quota durante 1942.

Recrudescer a atividade dos MILITARES BULGAROS DIANTE DO TRIBUNAL

ZURICH, 20 (H. A.) — Seisenta e oito soldados búlgaros estão sendo julgados pela Corte Militar de Zurich, sob acusação de terem fornecido informações falsas para a "Deutsche Nachrichten-Bureau".

A promotoria pediu que a maioria dos acusados fosse condenada à morte.

ESTAMBUL, 20 (retardado) (A. P.) — Notícias aqui chegaram de que os búlgaros, que acreditavam no regime do rei Boris, na Bulgária, estavam sendo ameaçados por lavantes comunistas do exército búlgaro.

Um visitante neutro, chegado da Bulgária, declarou que esses lavantes se desenvolveram numa situação de ameaça ao governo, durante a última metade de abril, e embora esses lavantes fossem abastados, também se novos distribuídos.

Depois dos levantes de abril, 140 oficiais foram presos e alguns, mais tarde, executados.

ISTAMBUL, 20 (R.) — Visitantes que chegam a esta cidade, vindos de Sofia, dizem que para que se tenha uma idéia da disposição de espírito dos búlgaros, basta ante a Alemanha, bastando que se diga que os habitantes de Sofia não se submetem a uma situação de ameaça ao governo, durante a última metade de abril, e embora esses lavantes fossem abastados, também se novos distribuídos.

Por outro lado, os visitantes afirmam que o rei Boris assumiu a atitude de "laissez aller", certo de que a situação internacional do país, cada vez mais grave, serviria para impedir a participação direta da Bulgária na guerra.

A PERSEGUIÇÃO DE PROFESSORES NA NORUEGA
LONDRES, 20 (R.) — Vários professores noruegueses foram condenados a trabalhos forçados, por atividades alemãs, perto de Kiruna, segundo anunciaram despachos da Noruega, recebidos pela agência telegráfica norueguesa. Provavelmente, os professores noruegueses trabalhavam, junto com prisioneiros russos, nas obras de construção da organização Todt.

As informações acrescentam que grandes grupos de industriais noruegueses e armadores de navios foram, recentemente, detidos em represália, pelos nazistas, em represália pelas notícias de uma "guerra química", nas vizinhanças da fronteira sueca.

21 COMUNISTAS PRESOS
ROANNE, 20 (U. P.) — A polícia deteve 21 comunistas, acusados de reorganização de uma célula comunista, nesta cidade industrial. Desarmados, em virtude de haverem distribuído panfletos de propaganda comunista, os detidos serão julgados por um conselho de guerra.

CONTRA A SABOTAGEM
ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — O governo alemão criou uma organização especial das "SS", para proteger os serviços ferroviários e postais contra a sabotagem. A medida foi tomada por fim tirar o máximo proveito das vias e do material rodante do mar do Norte, após ter sido atacado pela "Esquadilha da Águia" dos pilotos voluntários norte-americanos.

Grandes das aviões atingiram o homem do leme e puseram este fora de ação enquanto que outros pilotos faziam alvos os canhões do navio.

BOLETIM SOBRE A FRANÇA
VICHY, 20 (U. P.) — Aviões da RAF arrojaram bombas sobre a região não ocupada da França, com o intuito de provocar a resistência. Os aparelhos foram durante meia hora sobre Vichy, lançando os boletins.

INOCULAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECCOES - INTESTINAIS - E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO FRANKCO GIFFONI & CIA. R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

JUSTIÇA NO CASO
TOSSE - BRONQUITE - ROUQUIDÃO? - PHYMOUSON

INOCULAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECCOES - INTESTINAIS - E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO FRANKCO GIFFONI & CIA. R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

INOCULAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECCOES - INTESTINAIS - E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO FRANKCO GIFFONI & CIA. R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

INOCULAÇÃO - TYPHO - UREMIA - INFECCOES - INTESTINAIS - E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO FRANKCO GIFFONI & CIA. R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SERÁ CRIADO NO RECFE UM PARQUE AERONAUTICO

Declarações do sr. Salgado Filho - 50 contos para a aviação - Outras notícias

RECIFE, 20 (Meridional) — O sr. Salgado Filho, entrevistado pela imprensa, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou que a criação de um parque aeronáutico no Recife, sob a direção do sr. Salgado Filho, seria uma obra de grande importância para a aviação brasileira.

Assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias

Aprovado pelo ministro da Fazenda o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda aprovou o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o qual estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

O regulamento estabelece condições para a concessão de empréstimos diretos à agricultura, à pecuária e às indústrias.

GLORIA AOS QUE TOMBARAM A SERVIÇO DE UM IDEAL PATRIÓTICO

Tocantes homenagens à memória de Vasco Sotto Mayor, o capitão da bandeira n. 2, e do seu companheiro Francisco de Holanda Tavora

Chegarão hoje os corpos, saindo o cortejo fúnebre do Armazém 11 para o cemitério de S. João Batista

Chegam, hoje, a esta capital, por via marítima, os corpos dos aviadores Vasco Sotto Mayor e Francisco de Holanda Tavora, mortos no desastre no avião de guerra em Alagoas, na Bahia, quando combatiam para Fortaleza, o avião do 2º Grupo de Aviação, o avião nº 2, o avião nº 2, o avião nº 2.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

Estas homenagens representam a gratidão do povo brasileiro aos seus heróis da aviação.

O JORNAL

RIO, 21-V-42

abastecimento
do Território do
Acre

O governador do Acre, sr. Oscar Pessôa, acaba de pôr em execução, por intermédio do Departamento de Produção, que criou, um plano intensivo de atividades com o qual visa a abastecer o Acre a si mesmo, o que significa a eficiência de uma produção agrícola, antes um mero isolamento, na batalha que todos os povos travam contra o desconhecimento a que a guerra mundial conduziu.

O Departamento de Produção do Acre, dispõe de materiais e técnicos necessários à transformação do Território em uma unidade de trabalho, com o qual pretende levar a efeito a urgente organização do seu abastecimento, e, por outro lado, intensificar a produção da borracha, que deverá ser entregue aos Estados Unidos, que se constituíram no imenso arsenal das Democracias.

A primeira parte do plano, que destina a defesa do Território, compreende a produção em larga escala, por métodos modernos de agricultura, de pecuária, generalizada nos centros mais adiantados, com o fim de obter os cereais e gado necessários à alimentação da população.

A segunda parte corresponde à exploração da grande riqueza nativa da região — a indústria extrativa da borracha — no mais alto grau de capacidade, não só para beneficiar a própria administração, como para auxiliar a produção de outros produtos de guerra, pelo meio de solenes compromissos assumidos pelo nosso governo com o da América do Norte.

Tanto quanto a outra face do plano, ao que se deduz facilmente, tem importância evidente, porque, se a produção da borracha, material estratégico da mais alta valia, é premente, a produção agrícola, que é primordial, é também tanto para a existência quanto para o seu futuro.

É digno de nota o fato de continuar grande a exportação do café, apesar da perda de importantes mercados em consequência da guerra, que interrompeu por completo as nossas comunicações com muitos daqueles mercados e criou dificuldades econômicas a outros dos nossos vizinhos. Os próprios Estados Unidos, o maior consumidor de café, foram arrastados para a vertice do conflito mundial.

Esse mercado, contudo, continua aberto; mas, para contrabalançar os efeitos da situação, torna-se necessária uma política de propaganda, que lembre ao povo norte-americano o valor do grande fôlego dos nervos que é o café.

Essa propaganda foi realizada, com plena eficiência, pelo Bureau Pan-Americano do Café, do qual o D.N.C. é um dos maiores contribuintes.

O Brasil, pelo seu órgão competente, desde logo aderiu à campanha, reconhecendo vantagens que todos os produtores de café do mundo admiram.

Conseguiu-se a colaboração de personalidades de maior destaque na vida pública norte-americana, nomeadamente a primeira dama da Nação, Mrs. Eleanor Roosevelt, que fala regularmente no "quarto de hora do café".

Essa transmissão teve um êxito inesperado, quando por ela a esposa do presidente deu ao povo a primeira descrição do ataque japonês ao Havaí. Isso foi uma propaganda tão inesperada quanto a primeira que deu a nação yankee falasse no quarto de hora do café; mas a propaganda sistemática e bem organizada, auxiliada por nomes conhecidos nos Estados Unidos, não pode deixar de produzir o melhor resultado.

O presidente do Departamento Nacional do Café, no seu relatório de 1941, salientou ainda há pouco os benefícios dessa propaganda. São benefícios que se refletem na produção observada e que justificam plenamente a orientação adotada, nesse particular, por aquele departamento governamental.

Entretanto, essas alterações não se fizeram sentir de igual sobre o café e outro produto, porque variaram de acordo com a situação dos respectivos mercados. É o que se pode verificar compilando-se a estatística comercial, com relação ao café e ao algodão, no primeiro trimestre do corrente ano.

As vendas de café para o estrangeiro, durante esse trimestre, atingiram 2.361.881 sacos e 325.333 contos. Em comparação com o mesmo período de 1941 e 1940, essas cifras correspondem a uma redução, respectivamente, de 1.699.389 e 1.178.008 sacos. Mas, no valor, demonstram que a produção de 1941 e 1942 salta de 483.930 para 591.477 e 635.333 contos.

Como é de ver, a maior parte do nosso café, nos três primeiros meses deste ano, foi exportada para os mercados americanos. Além desses, apenas dois países africanos e seis europeus o importaram, sendo os primeiros no total de 7.514 sacos e 1.540 contos e os últimos no de 37.732 sacos e 10.574 contos.

Os Estados Unidos, como sempre, foram os maiores compradores, com 2.611.881 sacos e 325.333 contos. Seguiram-se, em ordem decrescente, a Argentina, com 53.053 sacos e 10.888 contos; a Suíça, com 20.837 sacos e 5.229 contos; a Suécia, com 12.419 sacos e 2.798 contos; o Chile, com 11.232 sacos e 2.375 contos; o Uruguai, com 7.200 sacos e 1.284 contos; a União Sul-Africana, com 7.250 sacos e 1.411 contos; a Islândia, com 5.500 sacos e 1.137 contos. Não passaram de 302.008 as aquisições de cada um dos outros países importadores, ou sejam Marrocos, Canadá, Maritima, Bolívia, Guiana Francesa, Peru, Espanha, Gibraltar e Portugal.

Contudo, já vimos que o decréscimo no volume de exportação de café foi compensado pelo aumento do seu valor em mil réis. É notável mesmo essa ascensão de preço em saca, nos primeiros trimestres das rosas.

Três anos, pois, elevou-se de 135.458 para 144.919 e 269.736. Quanto às remessas do algodão em semente, os maiores compradores em 1941, em 1940 e 1939, foram os Estados Unidos, com 12.154 contos e 30.376 toneladas e 80.472 contos, em comparação com os mesmos meses do ano passado. Cotejadas, porém, com as cifras de 1940, representam um acréscimo de 4.552 toneladas e 11.126 contos.

A exportação desse artigo sofreu mais do que a do café, porque ficou limitada aos mercados americanos e europeus, que ressaltam pela progressão de 8 toneladas e 36 contos, sucessivamente, para 14.364 e 15.835 toneladas e 43.982 e 58.280 contos, segundo as cifras divulgadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira. A perda dos mercados asiáticos pode ser avaliada pelas vendas compradas nos anos de 1940 e 1941, que somaram, respectivamente, 2.015 toneladas e 12.154 contos e 29.246 toneladas e 91.717 contos.

Atualmente, os maiores compradores do nosso algodão em semente são os seguintes, em ordem decrescente: 1º) a Suíça, com 7.700 toneladas e 33.003 contos; 2º) a Grã-Bretanha, com 5.114 toneladas e 23.145 contos; 3º) o Canadá, com 6.282 toneladas e 21.593 contos; 4º) os Estados Unidos, com 5.277 toneladas e 18.540 contos; 5º) a Alemanha, com 4.938 toneladas e 10.938 contos; 6º) a Argentina, com 1.091 toneladas e 4.717 contos. Não excedem de 3.914 contos os países que compraram algodão em semente do Chile, Equador e Uruguai, no Continente Americano, e da Espanha, no Europeu, que completam a relação dos países compradores.

Em relação ao algodão em semente, o comércio do café, o algodão em semente não foi favorecido pela ascensão progressiva do valor deste nos três anos em análise. Os seus preços por tonelada oscilaram de 4.340 em 1940, para 3.335, em 1941, e 4.055, em 1942.

É bem sensível, portanto, a diferença de sorte entre os dois principais produtos agrícolas da exportação brasileira. É, infelizmente, não podendo corrigir essa diferença, não podemos dar a guerra, pois com o conflito de fatores alheios à nossa influência, que cada vez mais vai desorganizando o comércio internacional.

As estampilhas da taxa militar

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Sem prejuízo do que dispõe o Capítulo IV do decreto n.º 8.981, de 12 de março de 1942, as estampilhas da Taxa Militar, em vigor, terão validade para o pagamento de contribuições de guerra, nos termos do Regulamento.

Art. 2º — Para esse fim, o chefe do Circunscrição requisitará o suprimento das estampilhas às repartições indicadas no art. 15 do citado decreto.

Art. 3º — Semanalmente, a repartição militar recolherá a importância arrecadada, deduzida a comissão de 1%, que será adjudicada aos funcionários encarregados da venda e da certificação de que trata o parágrafo único do art. 16 do mencionado decreto n.º 8.981.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Reune-se hoje o Conselho de Economia e Finanças

Reunir-se-á, hoje, às 17 horas, por convocação do seu presidente, o Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, em sua sede, à rua da Condição n.º 9, 8.º andar.

João Monlevade, um pioneiro

MANAUS — "A Tarde" publica a seguinte crônica transmitida do Rio:

"Tudo nos leva a acreditar que teremos, em futuro pouco distante, a indústria pesada definitivamente instalada no Brasil. A grande usina siderúrgica de Volta Redonda, o Brasil poderá em breve tempear o aço para seus navios, seus trilhos e suas turbinas, tendo ainda possibilidade de mandar para o exterior o produto de sua indústria."

A indústria básica, essa que o Brasil diligência instalar definitivamente para se libertar dos pesados ônus advindos da importação, tem verdadeiros batalhões entre nós. São eles que, com a eficiência de uma máquina, buscam a saúde abalada, plantam a semente de desenvolvimento na terra mineira, têm hoje seu nome perpetuado numa cidade que surge, por milagre, de dentro das próprias pedras do interior. João Monlevade é o seu nome. Foi no século passado que ele para o século e se embrenhou pelos sertões mineiros até atingir o ponto que julgou recomendável para a exportação de café, e lá se estabeleceu. Foi ele quem, com seus estudos e projetos, tornou possível a construção de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

A indústria pesada está, assim, em breve, tornando realidade para o Brasil. Menos de dez anos e o empreendimento formidável de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

A indústria pesada está, assim, em breve, tornando realidade para o Brasil. Menos de dez anos e o empreendimento formidável de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

A indústria pesada está, assim, em breve, tornando realidade para o Brasil. Menos de dez anos e o empreendimento formidável de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

A indústria pesada está, assim, em breve, tornando realidade para o Brasil. Menos de dez anos e o empreendimento formidável de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

A indústria pesada está, assim, em breve, tornando realidade para o Brasil. Menos de dez anos e o empreendimento formidável de Volta Redonda, não esquecendo o nome glorioso de João Monlevade, o verdadeiro pioneiro da indústria siderúrgica no Brasil, que construiu, no longo tempo que se passou, a cidade que hoje é um orgulho dos filhos das Alterosas.

Almirante de mar de Espanha

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo dos navios "Cid, o Campeão", "Cervantes" e "D. Antonio Ojeda", oferecido por D. Antonio de Castro e outros membros da Colônia espanhola do Rio de Janeiro à Campanha Nacional de Aviação, o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras:

Meu caro embaixador: Dissetes-lhe muito bem aqui sobre os espanhóis. Semente eles não são para nós, os espanhóis. Aqui se encontram desde mais de 400 anos, e de tal modo entrelaçados conosco, de tal modo enfiados na tapeçaria humana nacional, que não sabemos bem dizer onde começa o espanhol e onde acaba o português. Oliveira Martins é quem está certo: as duas Espanhas, a lusitana e a ibérica são a mesma família. Tanto no velho como no novo mundo; e se lutas e entroveiras a separar, foram rivalidades mais de corações do que de sentimentos de povos. Vossas palavras de embaixador, meu caro Ramon Fernandez y Cuesta, não são apenas as do vosso cunhado Franco, nem as de recebedor dos nossos cavaleiros do Rio Grande, que são os espécimes da robusta raça de dominadores do pampa, senão também de alguns filhos de brasileiros e de uma elite de grandes famílias lusitanas, em cujo sangue o sangue dos guerreiros da península. Esta paisagem brasileira, quando lhe pompa a imaginação, quando as fantasmagorias lhe alagamem em tropel, não nos detêm em perquirir as origens. Nos cabos e nos picos da montanha, da inteligência, as verdades mais confusas, como as ideias um pouco anárquicas, refletem vestígios de que é quão ibérico. Temos ainda estados de alma fortemente individualistas — tão individualistas que eles tremem pela ausência de bases hierárquicas. Tudo isto não será porventura um pouco ibérico?

Quando as Espanhas descobriam o novo continente, não fomos para ela um momento dinâmico de ação. Nenhum outro povo da Europa consumiu no globo tanta água — a que vós ibéricos realizastes no Novo Mundo. E isto assume proporções homéricas, no seu triplice aspecto do descobrimento, da conquista e da colonização. Alguns acreditam que a vossa epopeia aqui é o impeto de aventureiros. Não o creio. Sois uma raça realista e apaixonada, ao mesmo tempo, e é da harmonia dessas duas tendências que resulta o caráter espanhol. Se é certo que o espírito de aventura vos sublevaria ao avanço para o "hinterland", não é menos certo que, como herança nobre desse traço aventureiro, não ficaria o irredutível do poder de iniciativa, do qual nasceu o esforço de educação da nossa gente, no interior.

Já foi o Brasil convocado, como no verso da Acuna, "um monarca, um império e uma espada". E o negócio redundou excelente para nós outros da colônia. Para a metrópole igualmente. Mas, para nós, para a nossa emancipação, para a preservação do nosso eu nacional, o caso teve importância da maior transcendência. A diferença de duas cores teria sido em dado momento desastrosa para nós. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui a resistência, sobretudo no mar, que oferecemos aos holandeses. Portugal, sozinho, não seria no oceano protagonista para enfrentar as províncias Unidas, encarnadas na Índia e no Brasil. Foi a combinação dos dois grupos ibéricos, Castela e Portugal, foi a fusão das suas respectivas forças militares, que nos permitiram elaborar aqui

ca, muced e Nelson Gomes Braga, todos da | cola Militar, por ter sido mandado ma- ter que registrar a sua unidade

CONJUNTAMENTE

Solucionada satisfatoriamente a crise que ameaçou estalar no alvi-negro

Já está inteiramente julgada a crise que ameaçou colocar o Botafogo numa situação difícil e decorrente da renúncia apresentada pelo diretor geral de esportes do clube alvi-negro, Luiz Meneses.

Contrariado por fatos que considerou como suficientes para justificar sua atitude, esse prestigioso e dedicado figura do Botafogo colocou nas mãos do presidente Eduardo Trindade o posto que estava ocupando e deliberou afastar-se definitivamente da atividade.

Facil se torna compreender o prejuízo que uma tal decisão acarretaria para o Botafogo. Dificilmente se poderia encontrar uma outra figura com mais solicitude, carinho e proficiência se dessemunhasse da árdua tarefa que está afeta a esse antigo elemento alvi-negro e a qual vinha dando o mais cabal e satisfatório desempenho. E esse prejuízo se declarava tanto maior quanto não se restringia ao movimento de Luiz Meneses. Antes se alargaria com a origem que daria a uma crise cuja consequência e repercussão seriam das mais lamentáveis, máxime nestas circunstâncias em que, mais do que nunca, o clube necessita da harmonia, da coesão e do espírito de equipe para vencer os seus elementos parciais e buscar a situação em que se encontra.

PERMANECERÁ
Mas, como já o dissemos acima, tudo não passou de uma ameaça. Uma ameaça que apenas se esboçou e não teve tempo, sequer, de tomar forma, criar corpo. Logo que ela se delineou, movimentaram-se de imediato as figuras de maior projeção no grande clube para evitar sua consumação. E o consequente sem maiores dificuldades devido menos à sua dúvida do valor de seus apelos do que ao próprio sentimento de botafoguense de Luiz Meneses que não pôde acenar-lhes pelos seus ressentimentos pessoais, por muito lúdimos e justos que pudessem ser.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

HIPÓDROMO DA GAVEA

As montarias para as duas próximas reuniões — Bons os programas organizados — O turf em São Paulo — Outras notícias.

Para as duas próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

SABADO
1º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

1º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

2º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

3º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

4º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

5º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

6º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

7º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

8º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

9º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

10º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

11º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

12º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

13º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

14º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

15º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

16º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

17º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

18º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

19º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

20º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

21º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

22º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

23º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

24º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

25º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

26º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

27º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

28º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

29º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

30º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

31º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

32º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

33º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

34º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

35º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

36º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

37º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

38º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

39º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

40º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

41º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

42º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

43º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — 0.0000000.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

451: EXTRAÇÃO 300:000\$000 PLANO XZ

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 20 de MAIO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio

Os bilhetes são illogrados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Maio de 1942, às 14 horas.

5.766 PREMIOS ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES 5.766 PREMIOS

25	2151	501	4531	608	6840	1008	8850	508	10861	608	12875	1008	14881	608	16754	508	20830	1008	23101	608	27313	1008	30331	508	34161	508	38587	508
26	2152	502	4532	609	6841	1009	8851	509	10862	609	12876	1009	14882	609	16755	509	20831	1009	23102	609	27314	1009	30332	509	34162	509	38588	509
27	2153	503	4533	610	6842	1010	8852	510	10863	610	12877	1010	14883	610	16756	510	20832	1010	23103	610	27315	1010	30333	510	34163	510	38589	510
28	2154	504	4534	611	6843	1011	8853	511	10864	611	12878	1011	14884	611	16757	511	20833	1011	23104	611	27316	1011	30334	511	34164	511	38590	511
29	2155	505	4535	612	6844	1012	8854	512	10865	612	12879	1012	14885	612	16758	512	20834	1012	23105	612	27317	1012	30335	512	34165	512	38591	512
30	2156	506	4536	613	6845	1013	8855	513	10866	613	12880	1013	14886	613	16759	513	20835	1013	23106	613	27318	1013	30336	513	34166	513	38592	513
31	2157	507	4537	614	6846	1014	8856	514	10867	614	12881	1014	14887	614	16760	514	20836	1014	23107	614	27319	1014	30337	514	34167	514	38593	514
32	2158	508	4538	615	6847	1015	8857	515	10868	615	12882	1015	14888	615	16761	515	20837	1015	23108	615	27320	1015	30338	515	34168	515	38594	515
33	2159	509	4539	616	6848	1016	8858	516	10869	616	12883	1016	14889	616	16762	516	20838	1016	23109	616	27321	1016	30339	516	34169	516	38595	516
34	2160	510	4540	617	6849	1017	8859	517	10870	617	12884	1017	14890	617	16763	517	20839	1017	23110	617	27322	1017	30340	517	34170	517	38596	517
35	2161	511	4541	618	6850	1018	8860	518	10871	618	12885	1018	14891	618	16764	518	20840	1018	23111	618	27323	1018	30341	518	34171	518	38597	518
36	2162	512	4542	619	6851	1019	8861	519	10872	619	12886	1019	14892	619	16765	519	20841	1019	23112	619	27324	1019	30342	519	34172	519	38598	519
37	2163	513	4543	620	6852	1020	8862	520	10873	620	12887	1020	14893	620	16766	520	20842	1020	23113	620	27325	1020	30343	520	34173	520	38599	520
38	2164	514	4544	621	6853	1021	8863	521	10874	621	12888	1021	14894	621	16767	521	20843	1021	23114	621	27326	1021	30344	521	34174	521	38600	521
39	2165	515	4545	622	6854	1022	8864	522	10875	622	12889	1022	14895	622	16768	522	20844	1022	23115	622	27327	1022	30345	522	34175	522	38601	522
40	2166	516	4546	623	6855	1023	8865	523	10876	623	12890	1023	14896	623	16769	523	20845	1023	23116	623	27328	1023	30346	523	34176	523	38602	523
41	2167	517	4547	624	6856	1024	8866	524	10877	624	12891	1024	14897	624	16770	524	20846	1024	23117	624	27329	1024	30347	524	34177	524	38603	524
42	2168	518	4548	625	6857	1025	8867	525	10878	625	12892	1025	14898	625	16771	525	20847	1025	23118	625	27330	1025	30348	525	34178	525	38604	525
43	2169	519	4549	626	6858	1026	8868	526	10879	626	12893	1026	14899	626	16772	526	20848	1026	23119	626	27331	1026	30349	526	34179	526	38605	526
44	2170	520	4550	627	6859	1027	8869	527	10880	627	12894	1027	14900	627	16773	527	20849	1027	23120	627	27332	1027	30350	527	34180	527	38606	527
45	2171	521	4551	628	6860	1028	8870	528	10881	628	12895	1028	14901	628	16774	528	20850	1028	23121	628	27333	1028	30351	528	34181	528	38607	528
46	2172	522	4552	629	6861	1029	8871	529	10882	629	12896	1029	14902	629	16775	529	20851	1029	23122	629	27334	1029	30352	529	34182	529	38608	529
47	2173	523	4553	630	6862	1030	8872	530	10883	630	12897	1030	14903	630	16776	530	20852	1030	23123	630	27335	1030	30353	530	34183	530	38609	530
48	2174	524	4554	631	6863	1031	8873	531	10884	631	12898	1031	14904	631	16777	531	20853	1031	23124	631	27336	1031	30354	531	34184	531	38610	531
49	2175	525	4555	632	6864	1032	8874	532	10885	632	12899	1032	14905	632	16778	532	20854	1032	23125	632	27337	1032	30355	532	34185	532	38611	532
50	2176	526	4556	633	6865	1033	8875	533	10886	633	12900	1033	14906	633	16779	533	20855	1033	23126	633	27338	1033	30356	533	34186	533	38612	533
51	2177	527	4557	634	6866	1034	8876	534	10887	634	12901	1034	14907	634	16780	534	20856	1034	23127	634	27339	1034	30357	534	34187	534	38613	534
52	2178	528	4558	635	6867	1035	8877	535	10888	635	12902	1035	14908	635	16781	535	20857	1035	23128	635	27340	1035	30358	535	34188	535	38614	535
53	2179	529	4559	636	6868	1036	8878	536	10889	636	12903	1036	14909	636	16782	536	20858	1036	23129	636	27341	1036	30359	536	34189	536	38615	536
54	2180	530	4560	637	6869	1037	8879	537	10890	637	12904	1037	14910	637	16783	537	20859	1037	23130	637	27342	1037	30360	537	34190	537	38616	537
55	2181	531	4561	638	6870	1038	8880	538	10891	638	12905	1038	14911	638	16784	538	20860	1038	23131	638	27343	1038	30361	538	34191	538	38617	538
56	2182	532	4562	639	6871	1039	8881	539	10892	639	12906	1039	14912	639	16785	539	20861	1039	23132	639	27344	1039	30362	539	34192	539	38618	539
57	2183	533	4563	640	6872	1040	8882	540	10893	640	12907	1040	14913	640	16786	540	20862	1040	23133	640	27345	1040	30363	540	34193	540	38619	540
58	2184	534	4564	641	6873	1041	8883	541	10894	641	12908	1041	14914	641	16787	541	20863	1041	23134	641	27346	1041	30364	541	34194	541	38620	541
59	2185	535	4565	642	6874	1042	8884	542	10895	642	12909	1042	14915	642	16788	542	20864	1042	23135	642	27347	1042	30365	542	34195	542	38621	542
60	2186	536	4566	643	6875	1043	8885	543	10896	643	12910	1043	14916	643	16789	543	20865	1043	23136	643	27348	1043	30366	543	34196	543	38622	543
61	2187	537	4567	644	6876	1044	8886	544	10897	644	12911	1044	14917	644	16790	544	20866	1044	23137	644	27349	1044	30367	544	34197	544	38623	544
62	2188	538	4568	645	6877	1045	8887	545	10898	645	12912	1045	14918	645	16791	545	20867	1045	23138	645	27350	1045	30368	545	34198	545	38624	545
63	2189	539	4569	646	6878	1046	8888	546	10899	646	12913	1046	14919	646	16792	546	20868	1046	23139	646	27351	1046	30369	546	34199	546	38625	546
64	2190	540	4570	647	6879	1047	8889	547	10900	647	12914	1047	14920	647	16793	547	20869	1047	23140	647	27352	1047	30370	547	34200	547	38626	547
65	2191	541	4571	648	6880	1048	8890	548	10901	648	12915	1048	14921	648	16794	548	20870	1048	23141	648	27353	1048	30371	548	34201	548	38627	548
66	2192	542	4572	649	6881	1049	8891	549	10902	649	12916	1049	14922	649	16795	549	20871	1049	23142	649	27354	1049	30372	549	34202	549	38628	549
67	2193	543	4573	650	6882	1050	8892	550	10903	650	12917	1050	14923	650	16796	550	20872	1050	23143	650	27355	1050	30373	550	34203	550	38629	550
68	2194	544	4574	651	6883	1051	8893	551	10904	651	12918	1051	14924	651	16797	551	20873	1051	23144	651	27356	1051	30374	551	34204	551	38630	551
69	2195	545	4575	652	6884	1052	8894	552	10905	652	12919	1052	14925	652	16798	552	20874	1052	23145	652	27357	1052	30375	552	34205	552	38631	552
70	2196	546	4576	653	6885	1053	8895	553	10906	653	12920	1053	14926	653	16799	553	20875	1053	23146	653	27358	1053	30376	553	34206	553	38632	553
71	2197	547	4577	654	6886	1054	8896	554	10907	654	12921	1054	14927	654	16800	554	20876	1054	23147	654	27359	1054	30377	554	34207	554	38633	554
72	2198	5																										

OS TREINOS DE ONTEM

A tarde de ontem, assinalou uma etapa de intensos preparativos para a próxima rodada do campeonato carioca de futebol. Os clubes realizaram os seus habituais treinos de conjunto, finalizando, de modo geral, com exercícios para os jogos do próximo domingo, contra os adversários de certa maneira conhecidos da 7ª etapa do certame da cidade.

Lavraram a efeito os seus treinos Fluminense, Bonsucesso, Flamengo, Madureira e Santa Cruz. Os outros clubes, por sua vez, realizaram os seus treinos de forma mais individualizada, sem a presença de público.

Esta medida da direção técnica visa resguardar a moral da equipe para o encontro frente ao Fluminense, que terá lugar no campo do Vasco.

NO FLUMINENSE
 A fim de jogar com o Vasco, em General Severina, treinaram os jogadores sob o comando de Oduvaldo Vianna, durante um único tempo de 15 minutos.

O quadro efetivo venceu, facilmente, pela contagem de 3 x 2.

O ensaio, em geral, não deu de novo. Serviu para ajustar, mais ainda, o quadro que enfrentou

NO BONSUCESSO
 O ensaio do rubro-ans para o jogo com o América finalizou com a vitória dos efetivos por 4 x 0.

O treino apresentou uma revelação: um novo centro médio, Melles, ensaiou no quadro titular e foi tal o seu desempenho, que após o treino assinou contrato com o Bonsucesso, devendo estreiar domingo.

Selido apareceu na mesa esquerda em boa forma.

Construíram o placard Arnaldo e Selido.

EFETIVOS:
 Heli — Arelton e Benedito — Bibi, Melles e Filuca — Lindo, Gallego, Arnaldo, Selido, e Careca.

RESERVAS:
 Planck — Clodoaldo e Pompeu — Leal, Maciel e Wilson — Inocencio, Jesus, Ellis, Silo e Odri.

NO MADUREIRA
 O apronto dos tricolores suburbanos para o encontro com o S. Cristóvão terminou a favor dos efetivos por 2 x 1.

Goals de Murilo 2. Ministrinho, Jorge, Lele e Isias, dos efetivos; Godofredo e Paulo, dos reservas.

TITULARES:
 Herrera — Jahu e Rubens — Octalio, Spina (Newton) e Esteves — Jorge, Isias, Jair (Ministrinho), Murilo.

SUPLENTE: — Plinto (Rolando) — Geraldo e Brandão — Araújo, Milton e Oswaldo — Paulo, Waldemar, Godofredo, Barbosa e Dunga.

As atividades crescentes do Carioca

(Conclusão da 8.ª página)

box amador, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Pugilismo, da qual é fundador, vai levar a efeito, no dia 30 do corrente, animada noite danante, que pelos preparativos promete revestir-se de grande brilhantismo.

E bem promissora a notada danante de 30 deste porque, num gesto de comprovação de gratidão aos velhos títulos do Carioca Esporte Clube, a festa será em homenagem aos que muito já fizeram pelo clube e, que a atual diretoria deseja testemunhar de público o reconhecimento, em nome de todo o corpo social.

Para essa grandiosa festa, foi organizado um interessante programa, havendo uma saudação aos homenageados que será feita pelo presidente Gaspar Rousquière. As danças serão abalizadas por uma magnífica jazz que não dará folga aos dançarinos.

Procurando dar o maior realce possível à justa homenagem aos homenageados, a diretoria desse clube previu, em associação, que os convites se acham à disposição dos associados na sua secretaria, diariamente das 20.30 às 22.30 horas.

CASAS E APARTAMENTOS EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS —

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAR-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

S. CRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa de sala, quarto; a R. São Luiz Gonzaga 234, casa 9. Trata-se no local.

GRAJAU

ALUGA-SE o apartamento 8, com 1 sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço, a R. Araxá 504. Aluguel 2700.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da R. dos Azeiteiros 75, c. II, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Ver e tratar no mesmo.

VENDEN-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

Botafogo — Vende-se em rua nova, último lote, de 14 x 22. Preço 30 contos. Gastão Maciel, Ed. J. do Comércio, 5º.

COPACABANA

COPACABANA — Vende casa de esquina com 36,90 metros de terreno, podendo construir edifício de 12 andares, sendo 2 recuados. Tem três projetos para apartamentos e lojas. Negociação com intermediário. Preço convidativo. Tratar com M. Imorre, rua de Setembro, 82-20, a. 14. Tel. 42-9050.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se a 30 metros da Praia, ótimo prédio construído em terreno de 15 x 45. Preço 570 contos. Gastão Maciel, Ed. J. do Comércio, 5º.

COPACABANA

COPACABANA — Precisa-se de prédio em centro de terreno, 3 salas e gabinete, 4 quartos e demais dependências, longe do bonde, não servindo em lateral, para família de tratamento. Tratar pelo telefone 47-2755.

LEBLON

Vendo prédio a ser incluído a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abriga para auto e demais dependências. Preço 175 contos. Trav. Ovidor, 33, sala 501.

LEBLON

Vendo vários lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ovidor 33, sala 501.

LIDO

Vendo ótimo terreno, a rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos. Trav. Ovidor 33, sala 501.

GAVEA

Vende-se último prédio com 2 apart., tendo cada apart. 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha e garagem. Preço 200 contos. Gastão Maciel, Ed. J. do Comércio, 5º.

ANDARAÍ

Vende-se bom prédio com 6 quartos, 3 salas, porta-bagagem, construído em terreno de 26 x 30. Preço 130 contos. Gastão Maciel, Ed. J. do Comércio, 5º.

PETROPOLIS

Petropolis — Vendo prédio de construção do Hotel Quintadina, a 1500 metros do centro. Tratar com M. Imorre, rua 7 do Setecentos, 82-20, a. 14. Tel. 42-9050.

VENDEN-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDEN-SE as benfeitorias de um sítio em Jacarepaguá, Estrada da Soc. 218.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, à margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), próprias para veraneio, week-end, férias, etc. Cima reconhecidamente saudável, água em abundância, altitude 450 metros, ônibus à porta. Electricidade e telefone de Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Breve tempo (treis elétricos) encerrando a viagem. Int. no esc. da Soc. T. V. C. - rua Uruguaiana, 104, 1º tel. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otílio Neves.

ÓTIMAS LOJAS

Alugam-se à rua Garcia D'Avila n. 73, Ipanema, entre as ruas Nascimento Silva e Visconde de Pirajá. Prédio moderno. Ônibus à porta. Lojas apropriadas para vários ramos de comércio. Ateliê ou oficinas. Ver no local. Informações com S. Lima Olavo Ramos e Cia. Ltda. Rua México n. 168, 9º andar. Sala 905. Fone 42-6336.

EDIFICIO RIVAMAR

Rua Gomes Carneiro, esquina Saint Romain, com linda vista para o mar. Vendemos 2 últimos apartamentos, sendo um no 7.º e um no 9.º pavimento, com 5 quartos, sendo 1 de vestir, 4 armários embutidos, quarto de malas, lavatório e telefone (o dormitório e quarto de vestir tem banheiro independente), sala de visitas, hall de recepção, sala de jantar, sala de almoço, cozinha, W. C. e banheiro separados, quarto e W. C. de empregados. Informações com Itacó Imobiliária S. A., rua Araújo Porto Alegre, 70-5. a. 14. Tel. 42-2644.

Transmissões de imóveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp. Francisco P. de Aguiar. Vendedor: Asilo S. L. V. Desamparada. Local: rua Projétil, 415. Tamanho: 100 metros. Preço: 180.000.000.

Comp. Manuel J. dos Santos. Vendedor: Clá. Geral Hall e Terrenos. Local: rua Garibaldi. Tamanho: 15,00 x 20,50. Preço: 61.900.000.

Comp. Humberto F. Saramago. Vendedor: Asilo S. L. V. Desamparada. Local: rua Projétil, 415. Tamanho: 30,00 x 24,00. Preço: 180.000.000.

Comp. Olívio F. Cimbra. Vendedor: Teresa de J. Gueda. Local: rua Clarimundo de Melo, 1147. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 10.000.000.

Comp. Martha Becker. Vendedor: Concelho da S. B. V. V. Desamparada. Local: rua Jaguaribe, 415. Tamanho: 10,00 x 21,00. Preço: 230.000.000.

Comp. Joaquim M. da Silva. Vendedor: Amorim e Alves Ltda. Local: rua Baronesa do Eng. Novo, 38, apt. 3. Tamanho: 10,00 x 32,00. Preço: 85.000.000.

Comp. João C. dos Santos. Vendedor: Termino de Oliveira. Local: rua Andaraí, 675. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 5.000.000.

Comp. Antonio L. Machado. Vendedor: José Carvalho. Vendedor: João

Atividades nos pequenos clubes

UMA NOITE DE ARTE NO E. G. MACKENZIE

O Departamento Social do Esporte Clube Mackenzie levou a efeito hoje a interessante Noite de Arte, com o concurso de elementos da nossa "broadway", tais como Casca do Bito, Estrela e Perleto dos Amarelos-Chico, Lás Soure, Djalma Costa, Gilberto Martins, Arizaga e outros.

Entre os assistentes que responderam certas perguntas que durante esta festa serão feitas pelo locutor, receberam valiosas lembranças oferecidas gentilmente pelos patrocinadores.

O início da festa está marcado para as 8 horas.

OS JUÍZES, AS VÍTIMAS DE SEMPRE

No subúrbio esportivo, como em toda a parte em que se pratica o futebol, há uma classe contra a qual todos os jogadores devem lutar.

Às vezes, porém, o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque?

Um certo não sabemos, mas a verdade é que quando o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores, representa apenas obra do jogo e não uma consequência natural do jogo.

Assim é, também, no ambiente esportivo suburbanano.

Acusa-se um juiz com a maior facilidade, levanta-se contra o mesmo as suspeitas e os defeitos das suas ações, podendo desmascarar a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

Porque não recebemos. Porque entramos nos campos sem a menor garantia, sem uma confiança que não seja a própria honestidade e competência. Porém, se as suas funções quase nunca são atribuídas a uma classe, mas a uma classe de jogadores, não podemos dizer que o jogador de futebol, ao invés de lutar contra a classe, luta contra a classe dos jogadores.

SÃO-LUIZ CAPITOLIO CARIOCA
FONES 25.7679-25.7459 ONE 22.6768 ONE 28.6176

HOJE A NOIVA CAIU DO CEU
"A Bride Came COD"

QUE ESPÊTO!

CACTO! AQUI É MATO!

BETTE DAVIS
paraquedista prisioneira de

JAMES CAGNEY

Cine Jornal Brasileiro 2x124 (at) D.F.P. - Brasil Qualidades.
(2x4) at Pan Filme - Jornal Aviação 7x8 (at) Filmmoteca Cultural

Hoje no Opera
Michele Morgan
Paul Henreid

— em —
"...E AS LUZES
BRILHARÃO
OUTRA VEZ..."

O filme anti-na-
zista que o nosso
público tem
aplaudido!

Comp. Nac.:
Atualidades Tupi n. 7
Uma produção do
RKO-Radio

METRO-PASSEIO
PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

11.45-1.30-3.40-5.50-8 e 10 hs.

HOJE

2-4-6-8 e 10 hs.

2ª SEMANA DE SUCESSO!

O GRANDE
DRAMA DA
EPOCA!

Norma Robert
SHEARER-TAYLOR
CONRAD VEIDT • NAZIMOVA

ESCAPE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Este filme não será exibido em outros
cinemas do Distrito Federal antes de
60 dias após passar nos Cines "Metro".
CINE JORNAL BRASILEIRO 123 V2 DO D.F.P.

METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 • TEL. 47-2720

METRO TIJUCA
PRACA SAENZ PENA • TEL. 48-9970



SEUS
SONHOS
DE
ADOLESCENTE
ILUMINARAM
O MUNDO!
Mickey ROONEY
FAY BAINTER GEORGE BANCROFT
O Joven THOMAS
EDISON

BALCÃO 3\$
Este filme não será exibido em outros
cinemas do Distrito Federal antes de
60 dias após passar nos Cines "Metro".
CINE JORNAL BRASILEIRO 123/120V2 (D.F.P.)

AGUARDEM: **ARGILA** Um filme que
deve ser visto!

No Mundo Cinematográfico

Continuam de Tanga!

SEMPRE DE TANGA... — Como sem-
pre, de tanga, mas senhor absoluto das
seitas, onde tem muito mais conforto
do que muito gráfino da Avenida
Atlântica, Tarzan vem aí em novas
aventuras. Já se sabe que Tarzan é
Johnny Weissmuller, que a companheira
é Maureen O'Sullivan e que tudo
vem por conta da Metro-Goldwyn-
Mayer. É o título da história "O Te-
souro de Tarzan". Mas repetimos:
Weissmuller pode ter agora um tesou-
ro, mas continua "de tanga"...

Ouca a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Paris Está Clamando

Um drama emocionante da guerra
atual em todos os seus horrores.
A França foi ocupada e os nazis-
tas suplantaram com todos os armas
ao alcance um povo heroico e os
conspiradores que haviam jurado
morrer para que a França vivesse.
Edith Piaf, a grande trágica
desempenha brilhantemente o
papel de amante de um traidor da
pátria. Basil Rathbone, o Laval-mi-
lir, e Randolph Scott, o jovem avia-

Um Coração de Mulher

Tenho um coração que só pertence
a um homem. Jamais amarei
outro, o levarei comigo em toda a
vida, a doce recordação deste gran-
de amor!
Assim, são as memórias de um
coração de mulher, que muito amou
e soube com sinceridade guardar
com zelo e carinho, toda a imensa
beleza deste sentimento puro.
E vivendo com fidelidade este
romântico e dedicado papel, que vere-
mos Claudette Colbert no filme da
20th Century-Fox — "Lembra-te da-
quele dia", tendo John Payne, como
galã e Henry King como diretor.

**COMO ERA VERDE O
MEU VALE**
(HOW GREEN WAS MY VALLEY)

Premiado
O MELHOR FILM DO ANO!

HOJE
Finalmente!

ODEON apresenta
às 2-4-6-8 e 10 horas

O Pai Tirano
COM VASCO e RIBEIRINHO
A DUPLA MAIS FAMOSA DO CINEMA PORTUGUÊS!

A louca aventura de um grupo de
amadores dramáticos confundindo o
palco com a vida!

Nacional: Jornal 131 (A. Botelho Filme)

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

BRAILLOWSKY

BACH — BUSONI — BEETHOVEN — CHOPIN — DEBUSSY
PROKOFIEFF — RAVEL — LISZT

Um Filme Para
Fazer Rir

"Pal Tirano", o novo filme
português, não tem outra pre-
tensão senão a de fazer rir. De-
senvolvido por um grande
elenco de atores, tendo à frente a
magnífica dupla Vasco Santana
e Ribeirinho, o "Pal Tirano"
possui todas as condições para
agradar ao público dentro das
suas características de farra de-
sabusada.

Uma Surpresa da Warner

Quando a Warner comprou o
"cript" para filmar a famosa comé-
dia "The Bride Came C. O. D.", todos
acreditavam que os intérpretes fos-
sem Priscilla Lane e Joffrey Lynn,
ou gente do mesmo tipo e habilida-
des. E quase foi o que aconteceu.
Ainda assim, quando na pedra
indicadora dos "cenários" surgiu o
"cast" de "A noiva caiu do céu",
já estavam escritos em grandes
letras todas as maravilhas, como para
não admitir enganos, os nomes de
Bette Davis e James Cagney.
Como era possível? Dois maiores
trágicos da sétima arte, com um
passado de vitoriosos dramas como
"Vitoria Amarga", "A Caria", "Meu
Reino por um Amor", "Mulher Ama-
da", "Anjos de Cara Suja", "G-Men"
contra o Império do crime, "A morte
me persegue"... "Era in-
credível!"

Mas os diretores da Warner sa-
biam o que estavam fazendo e a
prova foi que "A noiva caiu do céu",
com essas duas figuras da tela, fi-
cou qualquer coisa com pimenta
do reino, muito sal, mostarda, etc.
E eles próprios, Bette e James,
segundo confessaram, nunca se di-
vertiram tanto!
James Cagney, por exemplo, de-
clarou que "Todo parquedista, mes-
mo sendo mulher é bonita, tem que
saber isso".
E Bette Davis, depois de tudo,
afirmou que "preferia mil vezes
cair sobre a grade de um jardim, a
ir tombar nos braços de Cagney!"

"Argila"

Apenas uma semana nos separa
da estreia de "Argila", filme na-
cional realizado por Humberto Mau-
ro. "Argila" é um filme brasileiro,
a começar pelo enredo, ambientes,
paisagens, e músicas. As músicas
de Heitor Achiles, Tavares e Villa-
lobos, que se deram sobre o especu-
lo, a bela e rápida preleção do pro-
fessor Roquette Pinto sobre a ce-
ramica do Marajó, bailado de
Anita Otero e a reconstituição de
uma noite de S. João. Carmen San-
tos e Celso Guimarães vivem os
principais papéis, secundados por
um punhado de artistas de mereci-
mentos, como Lúcia Mattos, Floria-
no Passal, Bandeira Duarte, Saint-
Clair Lopez, Maura, Oliveira,
Chabi do Pinheiro, Roberto Rocha,
Perola Negra e outros.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Pecanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405



SUOR EVITADO
VEXAME POUADO

AGUA e sabão não ba-
sam para evitar esse
suor das axilas que põe
tornal-a indesejável no tra-
balho e na sociedade. Use
Mágic que evita o suor
sem prejudicar a saúde.
Ind.: ARANJO FREITAS & C. — 200

MAGIC
EVITA O SUOR

Ouca a Radio Tupi - 1.280 Klc.

HOJE
A'S 17 HORAS
6.ª DE ASSINATURA

SABADO
7.ª DE ASSINATURA

TEATRO RECREIO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS — HOJE

ULTIMA SEMANA DA MELHOR REVISTA POLITICA
DA TEMPORADA!

WALTER PINTO
apresenta

«FORA DO EIXO»

200 REPRESENTAÇÕES COM MARY LIN-
COLN, OSCARITO, MARGOT LOURO,
MANUEL VIEIRA, NENA NAPOLI E TODA
A EXCELENTE COMPANHIA!

SEGUNDA-FEIRA, DIA 25 — Sensacional espetáculo de despedida,
com a representação final de "FORA DO EIXO" e um grandioso
show variado, com Silvio Caldas, Silvano Nelo e a "Fênix da Pim-
pela", Erik Corqueira, Arnaldo Amaral, Moraes Neto, Jorge
Murad, Orquestra de Fon-Fon, Ivoneti Miranda, Manélio
Araújo, Murilo Caldas, Lolita França, Jorge Veiga, 4 Ases e 1 Co-
ringa e diversas atrações do "broadcasting".

DIA 29 — Magistrat apresentação das "Folias Brasileiras de 1942",
com a revista "RUMO A BERLIM".

Bola de Fogo

Ha muito que não se via uma co-
media assim Produzida por Samuel
Goldwyn; dirigida por Howard

PARISIENSE

HOJE
Branca Selvagem!



Ao SUL de
TAMBORE

IMPR. ATÉ 10 ANOS
2mo filho de Eva
com a alma de Satan
Um muto de Mulher
e fera!

Comp. Nacional

CINEARTE Nº 7
2ª FEIRA

ESPOSA MODELO
JOAN BLONDELL
DICK POWELL
E

NOITES DE CONGA
HUGH HERBERT
Comp. Nacional

MARAVILHAS DO BRASIL

Hawks: "estrelada" por Gary

Cooper e Barbara Stanwyck e dis-
tribuída pela RKO Radio. "Bola de
fogo" conta a historia originalissi-
ma de um pacato professor que
ignorava muitas coisas gostosas e
vai aprendendo de uma corista
sensacional... a fim das au-
las, o professor sabia muito mais
do que a aluna... Gary Cooper e
Barbara Stanwyck são dois artis-
tas tão queridos do nosso público
são os personagens principais des-
sa comédia fina e divertidíssima.

O Gordo e o Magro
na Guerra

Nenhuma comédia mais atual do
que "A oia dos veteranos", pois o
assunto alem de engraçadíssimo
versar sobre tema de guerra. É a
historia de um soldado que levou o
cumprimento do dever ao auge,
permaneceu montando guarda a

ASTORIA PLAZA OLINDA

HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS

Quem morre pôde
voltar ao mundo...
Convença-se disso,
assistindo

QUE ESPERE O CEU

ROBERT MONTGOMERY
Claude Rains • Evelyn Keyes • James Gleason

Complementos Nacionais: Atualidades Tupi n.8 (at) D.F.B.
Lanterna Mágica n.3 (at) D.F.B. Cine Cruzeiro n.55 (at) D.F.B.

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO GINASTICO ORGANIZAÇÃO DO ZNT

HOJE
AS 20.30 HORAS
O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR

3 atos de graça e emoção
A SEGUIR: "A DAMA DAS CAMELIAS"

SABADOS DOMINGOS
VESPERAIS AOS 8 e 10 HORAS

trinchera abandonada durante a Grande Guerra, durante vinte anos consecutivos, só parando de fazer a ronda para comer feijões enla- tados que o regimento abandonara nas trincheiras. Quando foi encon- trado estava sepultado atrás de uma montanha de latas de conser- vas. Esta, a comédia da Metro con- tados que o regimento abandonara o Gordo e o Magro.

PATHE **HOJE**

Um drama da GUERRA submarina!

Arrebatador!
Oportunissimo!

ALEM do INFERNO

IMPR. ATÉ 14 ANOS

Robert MONTGOMERY

WALTER HUSTON • MADGE EVANS • ROBERT YOUNG

Complemento Nacional: Cine Arte n.º 8
D. F. B.

